

INDICADORES IBGE

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
BRASIL**

MARÇO / 98

08/05/98

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Paulo de Tarso Almeida Paiva

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elias Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Sílvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores :
Myrian Thereza Ferreira
Silvio Sales

Editoração :
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS 3

COMENTÁRIOS 5

ÍNDICES

Por gêneros de indústria 11

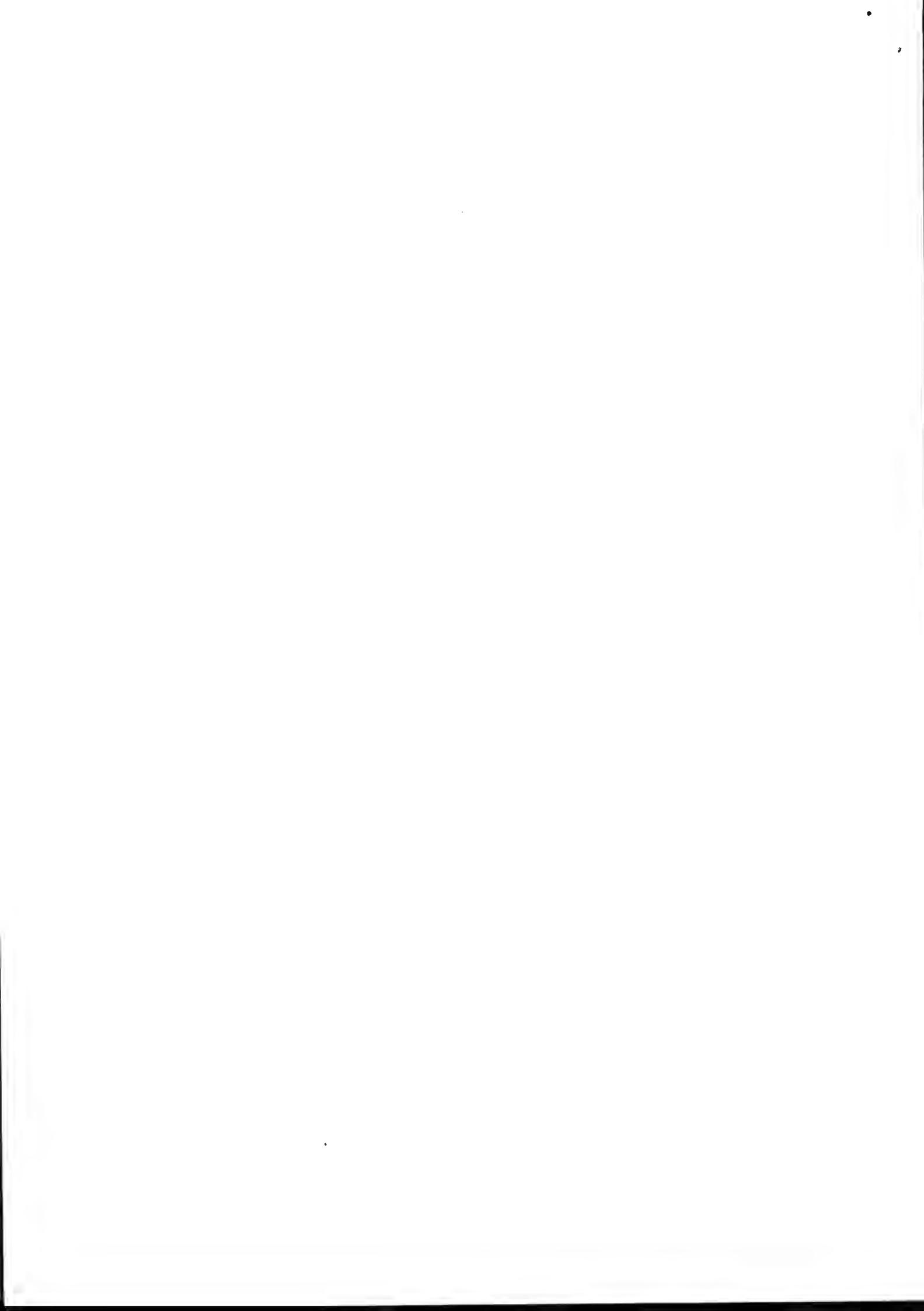
Por categorias de uso 12

Por nível 100 (Subsetores Industriais) 14

Sazonalmente ajustados

Por gêneros de indústria 18

Por categorias de uso 20



NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021) 514-4513.

COMENTÁRIOS

A produção industrial revela, na passagem de fevereiro para março, aumento de 0,7% na série livre de influências sazonais. Pela terceira vez consecutiva o setor amplia a produção no confronto com o mês anterior, o que leva a uma expansão de 3,6% no comparativo março 98/dezembro 97. Em relação a março de 1997, há um acréscimo de 2,7%, o primeiro índice positivo desde a mudança no cenário econômico ocorrida no final de outubro do ano passado. O indicador acumulado no primeiro trimestre é negativo, com queda de -0,6%. A taxa para o acumulado nos últimos doze meses reflete uma certa estabilidade ao passar de 2,7% em fevereiro para 2,5% em março, após as reduções mais significativas apresentadas nos meses anteriores (entre outubro e fevereiro a taxa passou de 5,4% para 2,7%, respectivamente).

A ampliação de 0,7% observada entre fevereiro e março deve-se a um comportamento positivo da maior parte (quinze) dos vinte segmentos industriais e de todas as categorias de uso. Em nível de ramos industriais destacam-se com os maiores aumentos perfumaria, sabões e velas (23,9%), bebidas (19,0%) e borracha (15,4%). Apenas química (-3,2%), farmacêutica (-5,6%), têxtil (-2,7%), produtos alimentares (-1,0%) e fumo (-4,0%) reduzem a produção de um mês para o outro. Por categorias de uso, o segmento de bens de consumo duráveis que, em dezembro último atingiu o seu nível mais baixo de produção desde a implantação do Plano Real, lidera este mês a expansão, com taxa de 8,4%. Possivelmente isto se deve a ampliação observada na indústria automobilística, cujo crescimento chegou a 40,5% na série sem ajuste sazonal. A seguir figura o setor de bens de capital, que após a redução de -2,3% registrada no mês passado, volta a crescer (3,8%). Nas demais áreas os resultados, apesar de positivos, foram mais modestos: bens intermediários cresce 0,4%, mantendo o sinal positivo desde janeiro último, e bens de consumo semiduráveis e não duráveis ficou praticamente estável (0,1%).

No comparativo março 98/março 97, que para o total da indústria mostra um crescimento de 2,7%, os índices revelam resultados positivos em treze gêneros industriais. Os principais impactos positivos vêm da química (6,7%) e da extrativa mineral (8,2%), bastante pressionados pelo aumento na extração e refino de petróleo. Vale mencionar, ainda, o desempenho mais favorável da indústria de material de transporte que, após quatro meses consecutivos apresentando intensas reduções, como consequência da elevação dos juros em novembro último, chega em março com expansão de 0,4%. Esta taxa positiva reflete, principalmente, o acréscimo de 57,8% na produção de motocicletas, permanecendo o item automóveis em queda (-9,5%). Secundariamente, vale destacar o comportamento positivo registrado na área de equipamentos ferroviários (99,3%). Entre os segmentos que recuam, destacam-se têxtil (-8,1%) e material elétrico e de comunicações (-2,6%), pressionados em grande parte pelos itens fio cru de algodão e televisor em cores, que recuam -13,9% e -40,1%, respectivamente. No corte por categorias de uso são, mais uma vez, os bens duráveis de consumo a área de maior queda (-11,8%). Já o melhor resultado ficou com os bens de capital, como ampliação de 12,6%, tendo como destaques não só bens de capital para a construção (52,5%) e para a agricultura (33,2%), mas também a própria produção de máquinas e equipamentos para fins industriais seriados (2,9%) e de bens de capital para uso misto (9,2%). A produção de bens de consumo semiduráveis e não duráveis mostrou aumento de 4,6% e a de bens intermediários de 2,0%.

Em bases trimestrais, os índices para o período janeiro-março mostram, no entanto, resultados negativos. Frente ao último trimestre do ano passado, descontadas as influências sazonais, há um recuo de -1,7%. Este movimento de redução está presente em todas as categorias de uso, neste comparativo a área de bens de consumo duráveis também lidera as quedas (-10,0%). Em bens de consumo semiduráveis e não duráveis a retração

chegou aos -2,5%, em bens de capital a -1,7% e em bens intermediários a -0,4%.

Na comparação acumulada no primeiro trimestre de 1998, contra igual período do ano passado, a atividade industrial também se reduz (-0,6%). O resultado alcançado neste primeiro trimestre foi pressionado, sobretudo, pelas reduções em material elétrico e de comunicações (-14,1%), têxtil (-13,1%) e material de transporte (-6,7%). O primeiro segmento vem sendo negativamente influenciado pela queda no grupamento de TV, rádio e som, cujo declínio neste primeiro trimestre chega aos -48,4%. A indústria têxtil foi fortemente impactada pelo decréscimo na produção de tecido acabado ou beneficiado de algodão, e a de material de transporte, pela redução de -16,5% em automóveis.

Ainda no confronto acumulado no primeiro trimestre, com resultados superiores ao índice do total da indústria (-0,6%) situam-se doze segmentos industriais (tabela 2). O de maior impacto positivo na formação da taxa global foi a química, onde a expansão de 8,2% é fruto, principalmente, do acréscimo no refino de petróleo (12,1%) e também do aumento no item adubos e fertilizantes (12,6%).

Os índices por categorias de uso confirmam a liderança da área de bens de capital no fechamento deste primeiro trimestre, crescimento de 5,6%. Esta performance favorável reflete, principalmente, a ampliação na produção de máquinas e equipamentos para a agricultura (18,0%) e na de bens de capital para a construção (45,3%). Com aumento figura, ainda, a área de bens intermediários (0,1%), que tem se beneficiado da expansão em petróleo e derivados e na atividade de construção civil (5,3%). A produção de bens de consumo duráveis acusa a maior queda (-21,8%) com o segmento de eletrodomésticos atingindo redução de -34,3% e o de automóveis de -16,5%. Em bens semiduráveis e não duráveis o crescimento foi nulo (0,0%) em razão, principalmente, da pressão negativa exercida pelos semiduráveis, basicamente calçados e vestuário, onde a queda chegou a -10,4%.

Em síntese, os resultados da produção industrial neste primeiro trimestre do ano, apesar de ainda serem negativos, superam as expectativas iniciais. O segmento de bens duráveis de consumo, bastante atingido pelo pacote de medidas implantado em novembro do ano passado, permanece com a maior perda de ritmo, mas o dinamismo apontado pelas áreas de bens de capital e de bens intermediários fez com que o resultado para o total da indústria revelasse uma taxa apenas ligeiramente negativa.

É possível que, com a redução mais acelerada das taxas de juros, o segmento de bens de consumo passe a apresentar índices menos negativos, o que contribuiria para que no segundo trimestre a atividade fabril passasse a apresentar índices positivos frente a igual período do ano passado.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
SEGUNDO CATEGORIA DE USO - MARÇO / 1998

S E G M E N T O S	VARIAÇÃO (%)			
	MES/MES *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	3,8	12,6	5,6	5,8
BENS INTERMEDIARIOS	0,3	2,0	0,1	3,1
BENS DE CONSUMO	3,1	0,4	-5,4	-0,7
DURAVEL	8,4	-11,8	-21,8	-5,0
SEMDURAVEL E NÃO DURAVEL	0,1	4,6	0,0	0,6
INDUSTRIA GERAL	0,7	2,7	-0,6	2,5

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(*) Com ajuste sazonal

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
(Base: Igual período de 1997 = 100)

(%)

SEGMENTOS	Jan - Mar/98
Extrativa Mineral	8,58
Química	8,20
Bebidas	6,30
Minerais não metálicos	3,80
Borracha	3,23
Mecânica	2,78
Perfumaria, sabões e velas	2,55
Prod. Alimentares	0,44
Papel e papelão	0,34
Madeira	-0,54
Metalúrgica	-0,61
Farmacêutica	-0,62
INDÚSTRIA GERAL	-0,63
Matérias plásticas	-3,02
Material de transporte	-6,73
Fumo	-7,74
Vestuário, calç. e art. tecidos	-10,73
Couros e peles	-11,44
Têxtil	-13,14
Material elétrico e de com.	-14,14
Mobiliário	-15,43

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL
INDICE ACUMULADO
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
JANEIRO - MARÇO 98

G E N E R O S	! COMPOSIÇÃO !		P R O D U T O S	R E S P O N S A V E I S (*)
	DA	TAXA		
EXTRATIVA MINERAL.....	0.72		! Petroleo em bruto ! Minério de alumínio !	
MIN. NÃO-METALICOS.....	0.15		! Cimento comum ! Massa de concreto preparada p/construção !	
METALURGICA.....	-0.08		! Bob., chapa, tira, a frio, entre 0,3 e 2 mm - excl. relaminada ! Latas de folhas-de-flandres e de outros metais p/embalagem !	
MECANICA.....	0.25		! Tratores agrícolas, de 100 HP ou mais ! Motores diesel estacionários, de 50 a menos de 1.000 CV !	
MAT. ELETTRICO E COM....	-1.27		! Aparelhos receptores de televisão a cores ! Videocassete !	
MAT. DE TRANSPORTE.....	-0.56		! Automóveis p/passageiros ! Navios de grande porte !	
MADEIRA.....	-0.01		! Tabuas ! Chapas e placas de madeira prensada ou aglomerada !	
MOBILIARIO.....	-0.24		! Persianas de qualquer material ! Colchões de espuma natural ou sintética, p/casal e solteiro !	
PAPEL E PAPELÃO.....	0.01		! Celulose de todos os tipos ! Caixas de papelão corrugado !	
BORRACHA.....	0.06		! Pneumáticos p/automóveis ! Mangueiras, canos e tubos de borracha !	
COUROS E PELES.....	-0.05		! Cromos (couros) ! Couros e peles de bovinos, salgados !	
QUIMICA.....	1.34		! Gasolina comum p/automóveis ! Óleo combustível !	
FARMACEUTICA.....	-0.01		! Tónicos e reconstituintes ! Colagodos e hepatoprotetores !	
PERF., SABÕES, VELAS...	0.02		! Desodorantes líquidos ! Cremes p/pele !	
PROD. MAT. PLASTICAS...	-0.07		! Sacos e sacolas de matl. plástico ! Plásticos em lençol (filmes) !	
TEXTIL.....	-0.58		! Tecido acabado ou beneficiado de algodão ! Fio cru de algodão !	
VEST., CALÇ., ART.TEC....	-0.36		! Botas, sandálias e sapatos de couro p/senhoras ! Calças compridas !	
PROD. ALIMENTARES.....	0.04		! Molhos preparados - excl. p/massas ! Açúcar demerara !	
BEBIDAS.....	0.07		! Vinhos de uva - incl. vermute ! Cervejas - incl. chope !	
FUMO.....	-0.08		! Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado) !	
INDUSTRIA GERAL.....	-0.63		!	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) C = $(I - 100)$. K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,
G
MENTO, I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

G
(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

1998

CLASSE E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR
INDÚSTRIA GERAL	104,96	102,07	118,20	96,38	98,80	102,70	96,38	97,56	99,37	103,05	102,70	102,53
EXTRATIVA MINERAL	137,84	127,49	142,40	107,89	109,76	108,21	107,89	108,78	108,58	107,54	108,18	107,80
IND. TRANSFORMAÇÃO	102,39	100,08	116,30	95,31	97,83	102,20	95,31	96,54	98,53	102,68	102,25	102,09
MIN. NÃO-METALICOS	114,24	105,19	121,12	105,01	100,92	105,27	105,01	103,01	103,80	106,92	106,26	105,95
METALURGICA	112,52	110,66	126,17	96,97	99,09	101,92	96,97	98,01	99,39	104,85	104,59	104,28
MECANICA	100,67	106,18	121,81	104,30	98,43	105,59	104,30	101,20	102,78	107,06	106,55	106,37
MAT. ELETTRICO E COM	100,45	110,93	137,01	74,58	85,09	97,38	74,58	79,75	85,86	94,50	92,80	92,50
MAT. DE TRANSPORTE	121,48	115,76	149,27	90,74	87,78	100,44	90,74	89,27	93,27	108,21	106,83	106,31
MADEIRA	92,60	90,64	105,73	96,53	97,44	104,09	96,53	96,98	99,46	103,71	103,62	104,04
MOBILIARIO	102,74	88,68	118,06	75,53	82,21	96,73	75,53	78,48	84,57	95,30	94,28	93,96
PAPEL E PAPELÃO	111,55	105,02	116,41	98,40	99,83	102,76	98,40	99,09	100,34	102,09	101,72	101,30
BORRACHA	105,25	108,62	125,34	95,46	102,85	111,19	95,46	99,08	103,23	103,61	103,58	104,55
COUROS E PELES	67,03	64,56	77,52	83,11	86,59	95,82	83,11	84,78	88,56	97,06	96,43	96,00
QUIMICA	112,38	104,62	114,89	106,60	111,68	106,73	106,60	108,99	108,20	105,06	105,29	105,06
FARMACEUTICA	92,24	101,85	117,92	98,30	99,73	99,92	98,30	99,05	99,38	110,79	109,68	108,81
PERF., SABÕES, VELAS	118,55	110,07	136,39	101,45	99,88	105,82	101,45	100,69	102,55	104,99	104,62	104,73
PROD. MAT. PLASTICAS	116,36	110,23	125,84	95,93	93,92	100,86	95,93	94,95	96,98	102,64	101,75	101,52
TEXTIL	63,74	67,11	79,27	81,75	86,43	91,86	81,75	84,09	86,86	92,96	91,90	91,62
VEST., CALÇ., ART.TEC	60,72	60,78	75,36	79,48	90,91	97,53	79,48	84,82	89,27	92,04	92,08	92,17
PROD. ALIMENTARES	102,40	91,41	99,69	98,51	102,06	100,99	98,51	100,15	100,44	101,36	101,80	102,03
BEBIDAS	109,95	94,23	125,02	96,75	98,19	124,92	96,75	97,41	106,30	99,13	99,99	102,41
FUMO	65,29	136,39	193,64	86,00	93,80	93,46	86,00	91,13	92,26	120,02	116,61	114,19

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

CATEGORIAS DE USO	1998											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR
BENS DE CAPITAL	94,85	98,78	120,28	103,84	99,72	112,56	103,84	101,70	105,60	104,84	104,74	105,76
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2	97,59	102,71	124,87	102,80	98,29	111,11	102,80	100,44	104,29	104,77	104,36	105,10
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL	83,58	82,63	101,37	109,16	107,69	120,52	109,16	108,43	112,71	105,21	106,80	109,33
BENS INTERMEDIARIOS	107,23	103,71	118,95	98,29	99,95	102,00	98,29	99,10	100,13	103,78	103,47	103,11
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND.	54,21	52,18	41,42	71,45	86,96	71,56	71,45	78,30	76,29	106,56	105,34	100,99
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND.	73,10	62,34	72,03	105,92	102,91	90,24	105,92	104,51	99,07	101,38	101,57	100,40
3.INSUMOS INDUSTRIAIS BASICOS	81,13	96,04	125,40	116,29	103,62	102,74	116,29	109,06	106,35	108,66	108,45	108,59
4.INSUMOS INDUSTRIAIS ELABOR.	105,30	102,41	116,40	96,90	98,65	102,70	96,90	97,76	99,47	103,38	102,97	102,85
5.COMB. E LUBRIFICANTES BASICOS	141,84	131,71	149,10	105,90	109,90	108,77	105,90	107,79	108,13	107,15	107,72	107,33
6.COMB. E LUBRIFICANTES ELABOR	122,61	110,83	123,44	108,52	112,08	103,73	108,52	110,18	107,86	102,85	103,29	102,59
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	74,04	81,29	92,65	80,29	83,05	89,24	80,29	81,71	84,37	96,34	94,56	93,03
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	116,70	115,82	141,39	86,88	89,36	97,95	86,88	88,10	91,58	105,41	104,19	103,58

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

1998

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR
BENS DE CONSUMO	100,46	96,56	113,27	88,62	94,73	100,40	88,62	91,51	94,57	99,87	99,38	99,29
DURAVEIS (1/3)	111,51	115,31	149,70	68,42	77,56	88,16	68,42	72,78	78,20	98,89	96,54	94,97
1.DURAVEIS - EX-CL. 2/3	89,81	102,28	129,22	56,31	74,11	82,14	56,31	64,57	70,65	91,17	88,83	87,10
2.VEICULOS AUTOMOTORES P/PASSAG.	141,19	127,91	178,14	83,62	75,24	90,52	83,62	79,41	83,49	109,71	106,82	104,91
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL	219,62	205,91	249,72	125,43	122,02	135,94	125,43	123,76	128,00	128,27	127,84	128,89
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)	98,20	92,74	105,84	95,12	100,36	104,58	95,12	97,60	99,98	100,16	100,25	100,62
4.SEMIDURAVEIS	73,20	71,95	88,39	81,56	88,83	98,37	81,56	85,01	89,62	91,48	91,17	91,34
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8	103,41	105,69	124,26	96,89	100,15	103,11	96,89	98,51	100,18	106,16	105,54	105,24
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CONSUMO DOMESTICO	83,07	116,20	102,18	109,79	155,33	107,37	109,79	132,43	122,72	105,54	111,09	114,10
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CONSUMO DOMESTICO	116,86	103,89	116,25	97,34	101,25	107,67	97,34	99,14	101,93	101,35	101,91	102,94
8.CARBURANTES	98,85	91,50	92,90	115,26	123,30	111,86	115,26	118,99	116,55	106,14	106,30	105,98

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100
(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100
(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

ONDERAÇÃO CI-85

1998

N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR
EXT. MIN. METALICOS	117,47	108,07	118,74	127,05	113,56	110,79	127,05	120,21	116,79	106,58	108,12	108,69
EXT. MIN. NÃO-METALICOS	151,80	129,38	100,25	87,62	90,50	77,56	87,62	88,93	85,63	126,41	123,75	117,26
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL	142,50	133,48	150,08	105,60	110,65	108,71	105,60	107,98	108,24	107,03	107,68	107,31
EXT. CARVÃO MINERAL	115,70	61,86	110,62	122,64	69,74	112,52	122,64	97,00	102,43	112,81	109,57	108,61
CIMENTO E CLINQUER	123,96	112,77	126,98	112,24	102,86	102,62	112,24	107,57	105,79	109,89	108,90	107,90
PEÇAS E ESTRUT. DE CÓNCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO	104,23	99,19	116,47	108,00	108,46	118,20	108,00	108,22	111,65	103,60	104,02	105,34
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO	144,68	121,71	138,23	99,00	94,24	97,54	99,00	96,77	97,03	110,21	108,35	107,06
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS	102,89	97,82	114,18	101,77	99,76	106,07	101,77	100,78	102,64	104,83	104,44	104,43
SIDERURGIA	107,78	105,20	118,46	97,44	96,87	98,93	97,44	97,16	97,78	104,13	103,81	103,31
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS	122,14	114,11	127,05	95,59	98,96	99,03	95,59	97,19	97,82	100,52	100,22	99,67
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO	111,76	114,01	131,69	109,99	102,80	110,73	109,99	106,23	107,85	117,98	117,33	117,67
OUTROS PROD. METALURGICOS	116,01	117,24	137,74	92,19	101,56	105,36	92,19	96,67	99,72	103,46	103,45	103,38
MAQ., EQUIP. E INST. - INCL. PEÇAS E ACES	106,04	106,52	119,62	102,31	94,16	100,87	102,31	98,06	99,05	105,56	104,96	104,82
TRATORES E MAQ. RODOV. - INCL. PEÇAS E ACESSORIOS	89,29	114,67	142,91	145,75	145,61	153,25	145,75	145,67	148,70	146,48	146,44	145,55
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	131,01	136,60	182,12	113,42	85,58	103,05	113,42	97,27	99,53	113,39	110,25	109,48

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

{1} BASE: MEDIA DE 1991 = 100

{3} BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

{2} BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

{4} BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

N I V E L 100	1998											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.	138,42	143,72	164,54	104,57	107,86	116,67	104,57	106,22	109,84	112,07	111,82	112,39
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	94,76	105,83	125,67	82,54	86,77	97,64	82,54	84,72	89,27	92,91	91,46	91,00
MATL. APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	78,50	80,92	107,56	71,20	83,32	109,51	71,20	76,87	87,36	72,54	71,87	73,51
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM	65,37	96,95	121,76	33,76	58,34	63,74	33,76	45,11	51,57	88,62	84,78	81,59
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS	125,89	119,44	159,91	88,07	83,23	96,54	88,07	85,64	89,64	112,90	111,11	109,85
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS	120,57	117,66	145,98	84,79	84,27	93,23	84,79	84,53	87,64	106,23	104,55	103,39
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO	14,26	13,16	20,46	29,65	34,72	51,76	29,65	31,88	38,14	42,73	39,69	37,62
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO	136,04	117,24	137,21	158,24	143,77	184,99	158,24	151,20	161,57	76,02	78,48	86,53
FAB. OUTROS VEICULOS	159,72	152,30	186,45	128,54	130,27	144,98	128,54	129,38	134,80	121,00	122,39	125,42
INDUST. DA MADEIRA	92,60	90,64	105,73	96,53	97,44	104,09	96,53	96,98	99,46	103,71	103,62	104,04
INDUST. DO MOBILIARIO	102,74	88,68	118,06	75,53	82,21	96,73	75,53	78,48	84,57	95,30	94,28	93,96
CELULOSE E PASTA ME- CANICA	119,14	107,70	119,11	102,85	100,75	106,80	102,85	101,84	103,50	96,02	96,36	96,28
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL	122,52	116,99	129,58	98,25	100,89	102,98	98,25	99,52	100,71	104,76	104,17	103,62
INDUST. DA BORRACHA	105,25	108,62	125,34	95,46	102,85	111,19	95,46	99,08	103,23	103,61	103,58	104,55

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMO 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

1998

N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUÍMICOS	107,45	100,51	93,81	98,44	101,96	83,49	98,44	100,11	94,28	102,88	103,31	101,67
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	24,81	14,47	5,30	88,23	76,66	49,05	88,23	83,58	77,12	102,24	101,32	100,45
REFINO DE PETROLEO	135,17	125,66	137,92	111,49	118,11	107,71	111,49	114,58	112,11	104,85	105,47	104,97
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA	126,94	120,00	136,33	100,37	109,87	125,49	100,37	104,77	111,31	107,33	108,03	111,22
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS	109,60	104,63	116,06	93,79	104,06	100,18	93,79	98,54	99,11	106,64	107,08	106,21
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO	82,97	92,83	98,22	116,74	114,30	107,75	116,74	115,44	112,56	109,45	109,68	109,56
PROD. QUIM. DIVERSOS	120,27	109,70	139,46	103,23	97,69	109,51	103,23	100,51	103,73	104,19	103,01	103,42
INDUST. FARMACEUTICA	92,24	101,85	117,92	98,30	99,73	99,92	98,30	99,05	99,38	110,79	109,68	108,81
INDUST. DE PERFUMARIA, SABOES E VELAS	118,55	110,07	136,39	101,45	99,88	105,82	101,45	100,69	102,55	104,99	104,62	104,73
LAMINADOS PLASTICOS	107,72	102,60	116,85	82,73	88,85	95,15	82,73	85,61	88,79	97,51	96,89	96,56
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO	119,78	113,25	129,39	101,70	95,89	103,07	101,70	98,79	100,27	104,72	103,71	103,50
BENEF. FIACÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	57,15	58,91	71,91	78,90	82,57	91,13	78,90	80,72	84,41	91,54	90,08	90,01
FIACÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS	71,02	76,53	86,41	82,20	91,43	91,67	82,20	86,74	88,50	90,41	89,65	89,09
OUTRAS IND. TEXTEIS	73,50	78,91	92,12	88,30	89,69	94,45	88,30	89,02	90,99	99,72	99,30	98,90
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS	61,36	65,25	78,08	86,86	93,13	103,36	86,86	89,98	94,65	94,52	94,59	94,93
IND. DE COUROS E PELES E ARTIG. VIAGEM	67,03	64,56	77,52	83,11	86,59	95,82	83,11	84,78	88,56	97,06	96,43	96,00

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

{1} BASE: MEDIA DE 1991 = 100

{3} BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

{2} BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

{4} BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

1998

N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR
CALÇADOS	60,08	54,34	71,09	70,30	87,18	88,69	70,30	77,42	81,38	88,25	88,20	87,86
INDUST. DO CAFE	71,18	70,77	76,63	77,13	90,23	88,70	77,13	83,15	85,01	95,49	94,65	93,76
BENEF. DE ARROZ	124,27	111,08	140,25	101,07	103,02	115,87	101,07	101,98	106,76	101,81	101,91	103,99
MOAGEM DE TRIGO	105,99	93,10	114,86	96,62	94,36	106,37	96,62	95,55	99,24	98,55	97,83	98,32
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SUCOS E CONDIMENTOS	169,38	132,50	109,07	96,82	109,62	95,28	96,82	102,05	100,16	110,62	113,26	114,07
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO	83,80	79,53	81,34	95,99	103,07	100,75	95,99	99,31	99,78	97,44	98,16	98,65
INDUST. DO FUMO	65,29	136,39	193,64	86,00	93,80	93,46	86,00	91,13	92,26	120,02	116,61	114,19
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES	97,65	92,99	101,46	94,82	99,90	107,77	94,82	97,23	100,65	94,79	95,22	96,90
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES	158,37	141,68	160,21	102,96	103,60	112,84	102,96	103,26	106,41	109,13	109,14	109,91
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	113,81	100,29	100,92	96,56	100,43	99,60	96,56	98,33	98,73	97,10	97,72	98,35
INDUST. DO AÇUCAR	85,35	49,88	25,57	116,85	90,65	64,95	116,85	105,59	96,04	109,93	109,52	107,84
OLEOS VEG. EM BRUTO	44,26	56,14	99,55	90,64	109,06	88,90	90,64	100,09	94,19	92,37	92,51	90,53
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO	91,03	97,87	115,60	102,68	107,28	101,63	102,68	105,01	103,70	103,54	103,52	103,22
ALIMENTOS P/ANIMAIS	127,70	111,73	123,93	95,63	99,65	106,96	95,63	97,46	100,50	98,52	98,94	99,90
OUTRAS INDUST. ALIMENTARES	118,72	112,47	131,13	105,24	107,76	113,13	105,24	106,45	108,77	99,90	100,80	102,07
INDUST. DE BEBIDAS	109,95	94,23	125,02	96,75	98,19	124,92	96,75	97,41	106,30	99,13	99,99	102,41

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
 BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1997

CLASSES GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	117,90	118,22	116,84	121,13	119,22	122,38	119,97	122,03	123,27	123,84	118,66	113,64
EXTRATIVA MINERAL....	123,61	122,87	130,77	130,77	133,41	133,40	131,62	129,56	130,96	120,66	127,24	134,60
IND. TRANSFORMAÇÃO...	117,40	117,79	115,53	120,71	118,40	121,69	119,15	121,22	122,73	124,46	117,80	111,15
MIN. NÃO-METALICOS..	113,89	117,58	115,09	116,88	116,41	118,50	119,22	121,84	120,90	123,50	120,80	118,47
METALURGICA.....	120,07	120,88	119,97	127,45	124,20	127,08	123,95	125,55	128,19	130,32	126,11	118,91
MECANICA.....	107,28	111,90	108,89	115,85	110,37	117,57	106,69	118,69	122,77	134,91	120,38	103,47
MAT. ELETRICO E COM.	154,31	149,28	138,64	146,74	134,49	142,58	133,02	135,76	145,44	140,33	135,72	116,09
MAT. DE TRANSPORTE..	149,60	148,58	145,30	159,34	146,50	158,47	152,00	158,36	171,49	172,03	144,79	122,74
MADEIRA.....	101,68	100,65	99,19	112,49	102,39	107,14	106,19	106,31	109,05	113,16	105,95	100,22
MOBILIARIO.....	133,40	126,89	123,91	145,05	133,41	133,29	132,46	121,13	130,22	128,61	122,05	112,56
PAPEL E PAPELÃO.....	112,39	112,94	111,88	111,17	111,04	111,50	111,36	113,06	113,76	114,27	113,34	113,20
*BORRACHA.....	110,25	105,61	112,72	117,25	120,25	122,57	126,54	127,78	121,79	129,01	117,19	98,88
COUROS E PELES.....	83,23	82,33	80,23	88,71	84,66	86,25	84,06	84,16	84,48	80,23	78,08	71,79
QUIMICA.....	121,29	121,15	123,78	119,83	125,95	123,25	120,59	124,56	118,06	121,59	119,78	123,85
FARMACEUTICA.....	112,41	116,45	113,61	117,79	109,31	116,75	111,29	116,77	123,95	124,60	124,50	115,59
*PERF., SABÕES, VELAS	116,86	110,20	128,89	128,64	118,57	120,68	130,27	125,61	130,35	132,23	118,14	109,78
PROD. MAT. PLASTICAS	123,49	125,07	120,59	128,06	122,98	129,77	125,50	128,95	132,69	130,77	123,18	119,36
TEXTIL.....	86,16	85,88	81,98	84,92	82,85	87,63	86,54	84,00	85,44	81,50	77,78	70,24
VEST., CALÇ., ART.TEC.	82,36	82,60	83,86	88,63	83,89	89,53	83,68	81,06	86,61	88,97	86,93	74,65
PROD. ALIMENTARES...	112,85	113,15	114,31	122,65	115,79	117,78	118,37	120,34	124,33	120,19	114,94	113,67
BEBIDAS.....	114,20	109,00	104,20	129,95	109,07	113,05	112,57	113,87	111,89	112,47	111,17	110,62
FUMO.....	133,07	133,65	129,58	127,40	131,05	140,72	182,97	152,26	135,06	127,13	125,16	112,77

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(*) GENEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
 BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1998

CLASSES GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	115,69	116,88	117,68									
EXTRATIVA MINERAL....	133,35	135,19	141,39									
IND. TRANSFORMAÇÃO...	114,00	115,30	115,82									
MIN. NÃO-METALICOS..	120,26	118,67	119,95									
METALURGICA.....	118,57	119,68	120,11									
MECANICA.....	114,17	109,89	111,88									
MAT. ELETTRICO E COM.	120,56	126,89	129,55									
MAT. DE TRANSPORTE..	138,82	130,41	140,94									
MADEIRA.....	98,92	98,62	100,87									
MOBILIARIO.....	103,15	104,56	114,96									
PAPEL E PAPELÃO.....	111,21	112,57	113,79									
*BORRACHA.....	105,25	108,62	125,34									
COUROS E PELES.....	71,77	71,26	74,57									
QUIMICA.....	128,88	135,33	131,05									
FARMACEUTICA.....	116,20	116,30	109,81									
*PERF., SABÕES, VELAS	118,55	110,07	136,39									
PROD. MAT. PLASTICAS	120,12	117,54	119,56									
TEXTIL.....	73,93	75,17	73,18									
VEST., CALÇ., ART.TEC.	67,78	75,59	78,39									
PROD. ALIMENTARES...	113,11	115,30	114,19									
BEBIDAS.....	110,25	107,30	127,72									
FUMO.....	118,15	123,06	118,15									

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(*) GENEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1997

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	102,24	107,52	101,22	108,89	102,73	114,40	108,53	114,79	117,20	121,65	112,04	99,19
BENS INTERMEDIARIOS.	116,60	116,63	116,03	118,00	118,71	119,89	119,31	120,97	121,23	119,56	116,39	114,62
BENS DE CONSUMO.....	122,43	121,98	121,95	131,52	122,36	126,05	121,44	121,90	126,39	128,24	120,58	111,15
DURAVEIS.....	186,40	172,49	169,97	189,76	166,70	181,30	165,70	164,07	182,98	175,10	156,84	125,16
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	110,51	111,79	110,10	119,37	111,82	115,25	112,41	113,57	115,61	118,86	113,11	108,89

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1998

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	109,47	106,90	110,91									
BENS INTERMEDIARIOS.	115,45	116,64	116,98									
BENS DE CONSUMO.....	111,66	115,68	119,27									
DURAVEIS.....	132,55	133,80	145,06									
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	107,67	112,28	112,37									

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI, da Divisão de Pesquisas

NORTE

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro 78900-750 - Tel.: (069)221-3658 - Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro 69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro 69301-031 - Tels.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos - 66035-340 - Tel: (091)241-1440 Ramal 33
Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem 8900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574
Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro 77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

NORDESTE

MA - São Luiz - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro 65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro 64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica 64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis 59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro 58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640
Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar
Boa Vista - 50050-050 - Tel.: (081)231-0811 Ramal 215
Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José 49015-160 - Tel.: (079)222-8197 Ramal 16
Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar
Comércio - 40013-900
Tel: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar
Cruzeiro - 30310-150
Tels: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja Centro - 29010-120 - Tel.: (027)223-2946
Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050 - Tel: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 Centro - 80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61
Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro 88010-440 - Tel: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156
Fax: (048)228-6489

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205 Térreo - Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

CENTRO-OESTE

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 Centro - 79002-174 - Tel.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar 78020-810 - Tel: (065)322-2121 r. 113 e 121
Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central 74015-010 - Tel.: (062)223-3121 - Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. Bl. H - Ed. Venâncio II - 1º andar 70393-900 - Tel.: (061)223-1359 - Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

11/11/19